



FATOS & NOTÍCIAS

fatosenoticias@gazetaweb.com

SÃO FRANCISCO

A partir de maio, o Rio São Francisco terá monitoramento bimestral da qualidade da água, na área dos 11 municípios alagoanos localizados em sua margem. Amostras serão coletadas e analisadas a partir de parceria entre o Instituto do Meio Ambiente (IMA), Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Instituto Federal de Alagoas (Ifal) e o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF).

Serão feitas coletas bimestrais, uma em cada município que compõe a região do baixo São Francisco alagoano, desde a foz até o município de Delmiro Gouveia. A simulação para organização final do trabalho acontecerá ainda em abril e a primeira etapa está prevista para o dia 11 de maio.

As amostras coletadas passarão por diferentes tipos de análise. A Ufal ficará com a parte microbiológica, o Ifal com os reguladores osmóticos e o IMA com os aspectos físico-químicos.

O São Francisco enfrenta a pior seca dos últimos 100 anos. As hidrelétricas guardam em seus reservatórios a maior parte da água, e os ribeirinhos já sentem mudanças no gosto da água do rio. Em muitas comunidades, a água já chega salgada às torneiras.